

SEL-0415 Introdução à Organização de Computadores

Dispositivos de Entrada e Saída

Aula 8

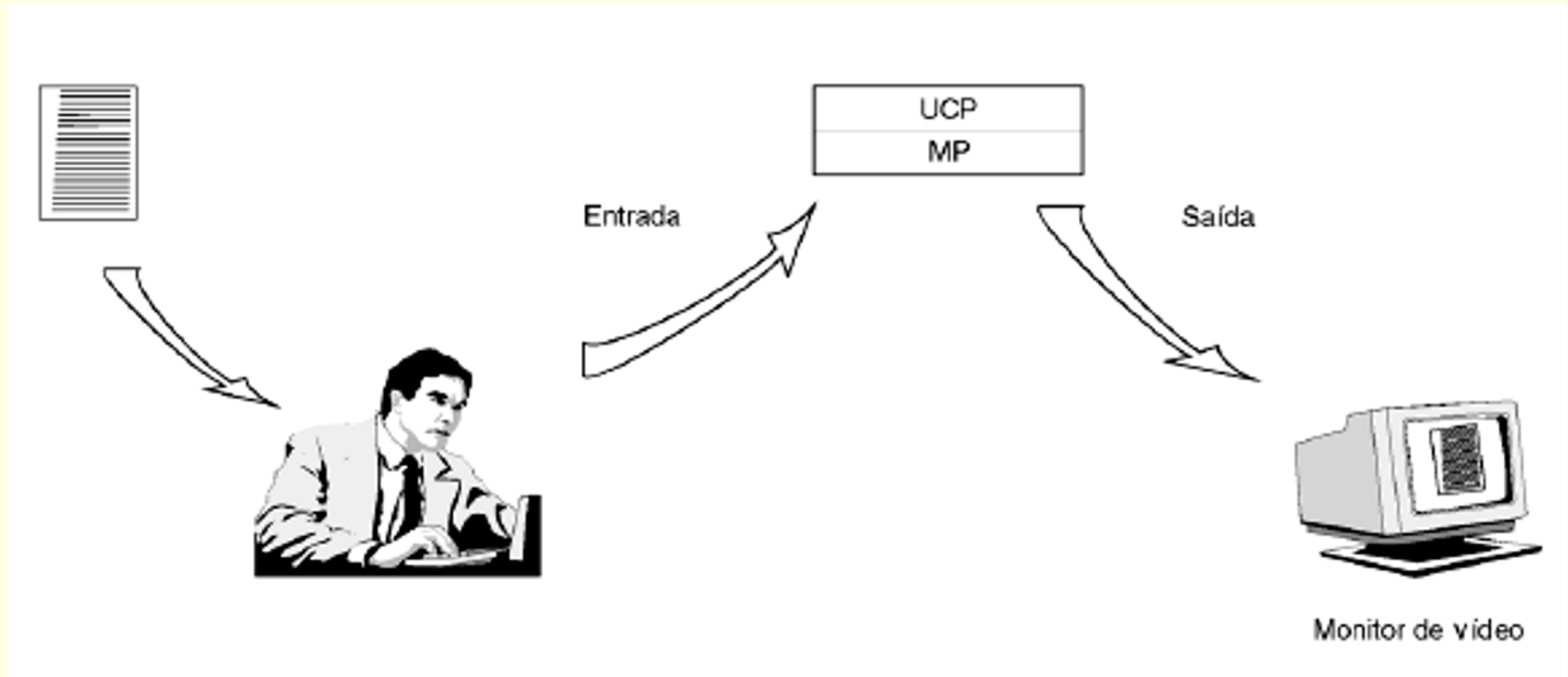
Prof. Dr. Marcelo Andrade da Costa Vieira

ENTRADA e SAÍDA (I/O - *Input/Output*)

- Inserção dos dados
- Apresentação dos resultados
- Comunicação Homem/Máquina

ENTRADA e SAÍDA (E/S)

(I/O - *Input/Output*)



ENTRADA e SAÍDA (E/S)

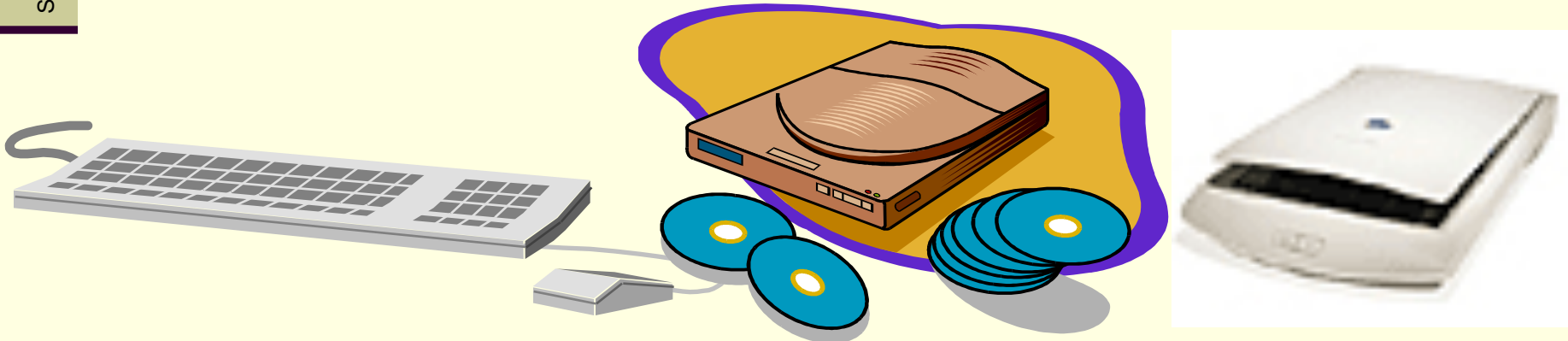
(I/O - *Input/Output*)

- **Entrada** ➡ Dispositivos (geralmente baseados em chaves) por onde informações entram na memória
 - Ex.: teclados, botões, mouse;
- **Saída** ➡ Dispositivos que mostram o resultado da operação executada
 - Ex: monitores, impressoras, memória secundária;

Dispositivos de Entrada

Periféricos

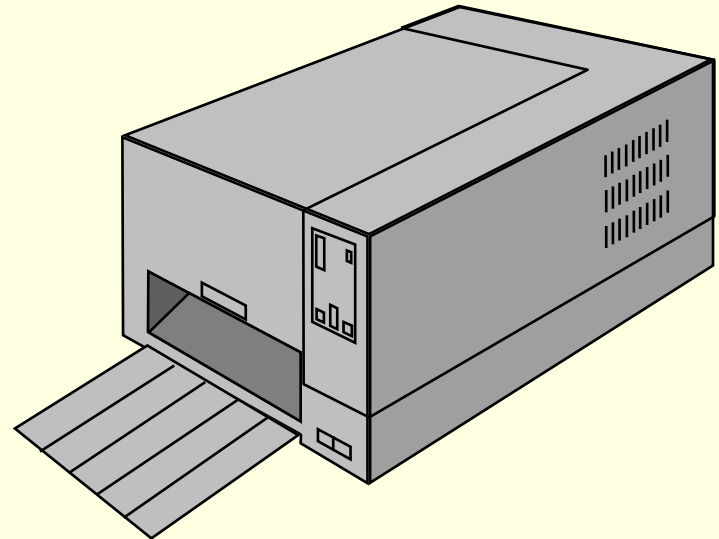
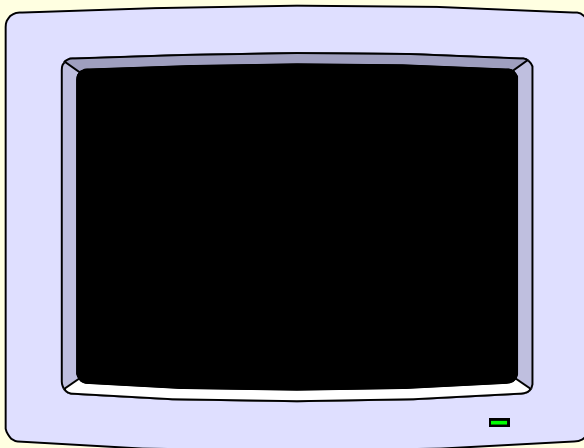
- Existem alguns que são especializados apenas em **ENTRADA**:
 - **Teclado** ➔ Lê os caracteres digitados pelo usuário
 - **MOUSE** ➔ Lê os movimentos e toque de botões
 - **Drive de CD-ROM** ➔ Lê dados de discos CD-ROM
 - **Microfone** ➔ Transmite sons para o computador
 - **Scanner** ➔ Usado para "digitalizar" figuras ou fotos



Dispositivos de Saída

Periféricos

- Outros especializados apenas em **SAÍDA**:
 - **Vídeo** ➔ Mostra ao usuário, na tela caracteres e gráficos
 - **Impressora** ➔ Imprime caracteres e gráficos
 - **Alto-falante** ➔ Realiza comunicação com o usuário através de som



Dispositivos de Entrada e Saída

Periféricos

- Outros em **ENTRADA E SAÍDA**
 - Disco rígido - Grava e lê dados
 - USB Flash Drive - Grava e lê dados em memória FLASH
 - MODEM - Transmite e recebe dados pela linha telefônica



Dispositivos de Entrada e Saída para Controle de Processos

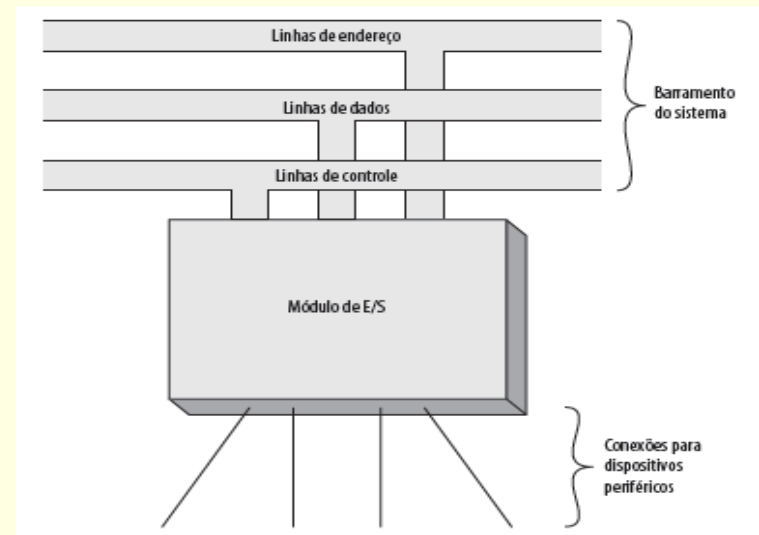
Periféricos

■ Para sistemas embarcados

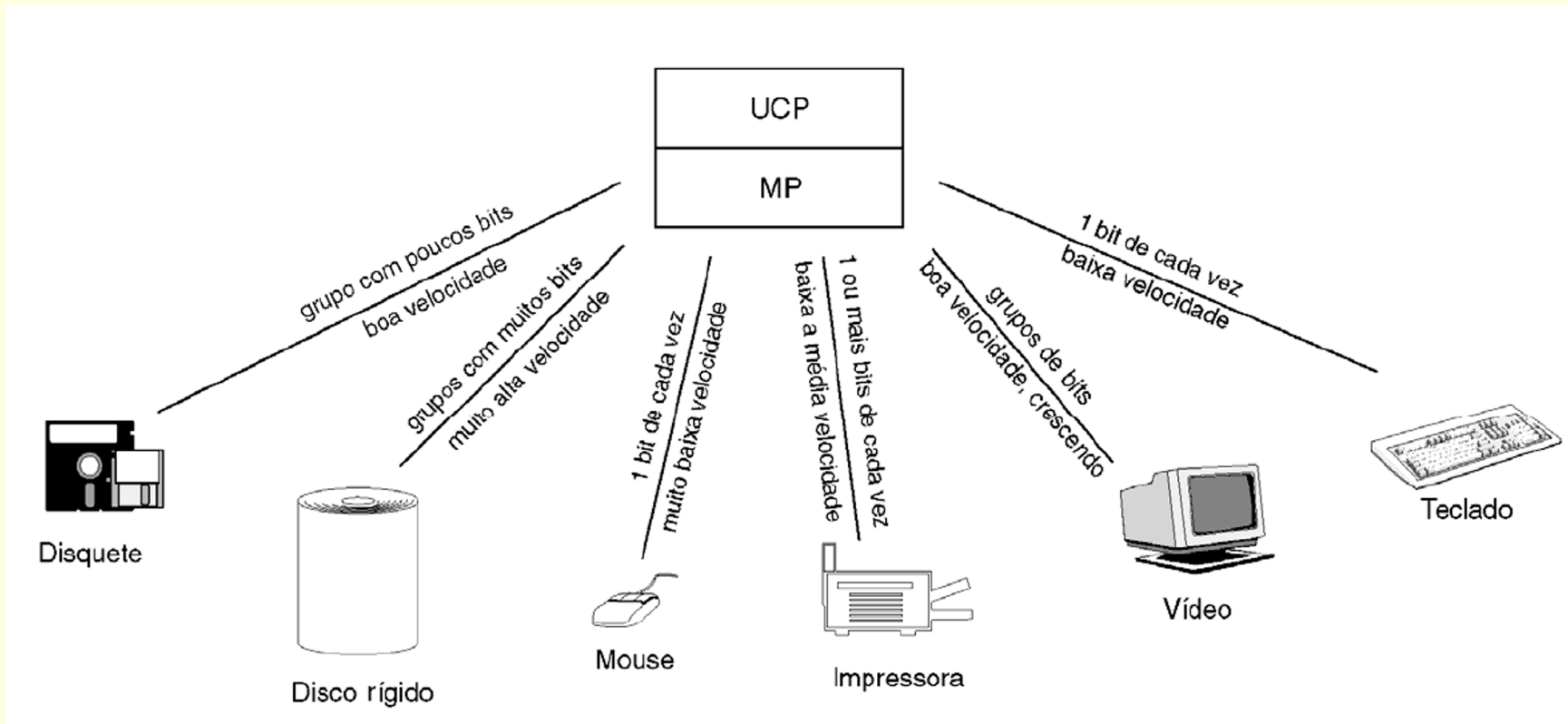
- Sensores
- Botões
- Motores de Passo
- Servomotores
- Fotocélulas
- Termostatos

Dispositivos de Entrada e Saída

- Grande variedade de periféricos:
 - Entregando diferentes quantidades de dados.
 - Em velocidades diferentes.
 - Em formatos diferentes.
- Todos mais lentos que a CPU e Memória RAM.
- Precisa de módulos (interfaces) de I/O.



Dispositivos de Entrada e Saída

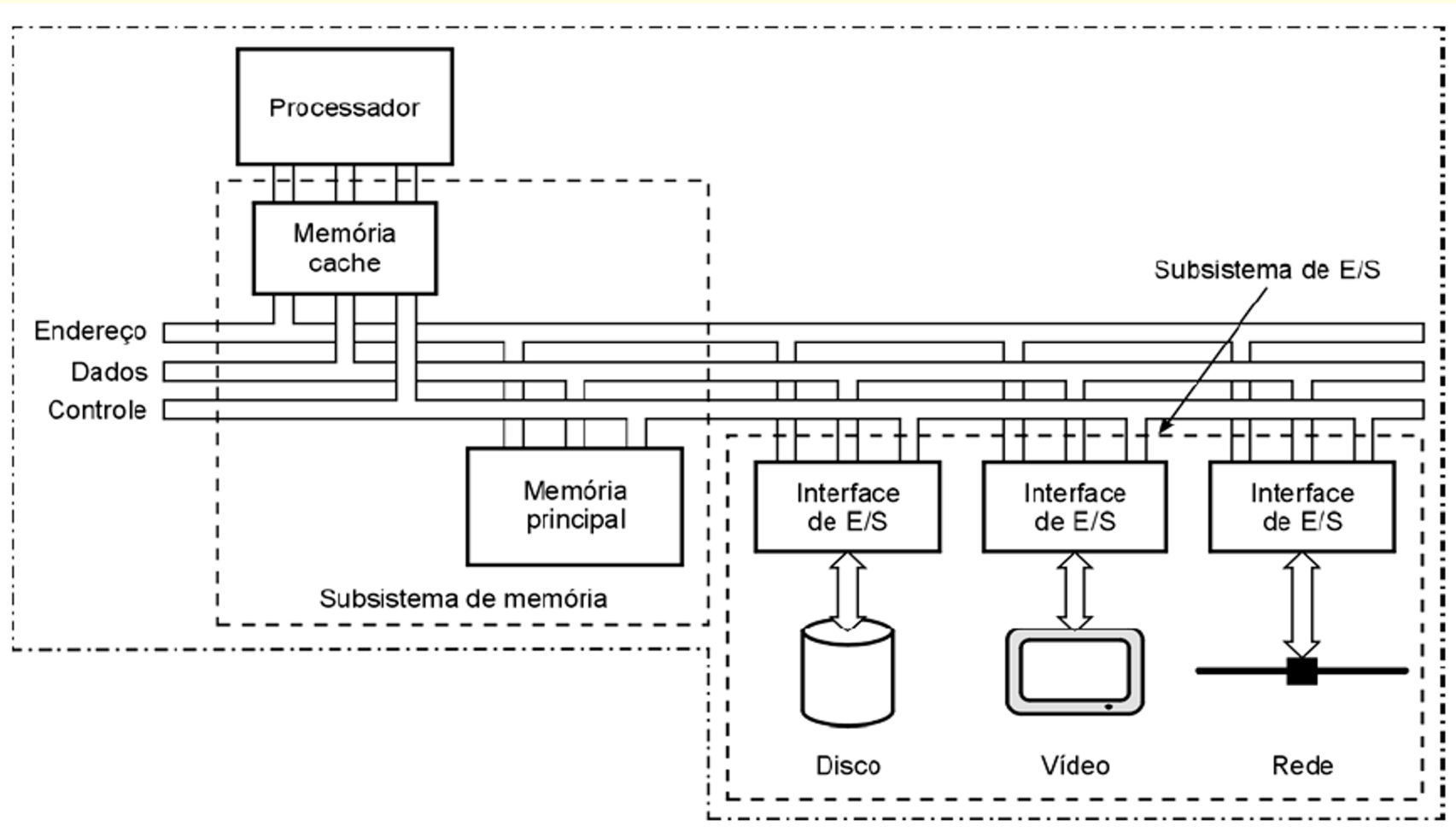


Interfaces de Entrada e Saída

Interfaces de (I/O)

- Geralmente a CPU não pode comunicar-se diretamente com os periféricos \Rightarrow a comunicação é feita com a ajuda de circuitos chamados de **Interfaces** ou **Módulos** de I/O
- **Funções:**
 - Presentes entre o barramento e o periférico
 - Compatibilidade entre os dispositivos e o μ P
 - Controle da comunicação
 - Ex.: controlador de vídeo, controlador de disco, etc...

Interfaces de Entrada e Saída



Operações de I/O

Operações de I/O

Métodos para realização de operações de I/O

- ◆ Três tipos principais:
 - ◆ Varredura (*Pooling*)
 - ◆ Interrupção
 - ◆ Acesso Direto à Memória (DMA)

EXEMPLO FIGURATIVO



O FUNCIONÁRIO ESTÁ
TRABALHANDO E TEM COMO
FUNÇÃO RECEBER O RECADO
DE QUEM LIGAR.



EXEMPLO FIGURATIVO



VARREDURA (telefone SEM campanha): o funcionário de tempos em tempos verifica se há alguém querendo lhe falar ao telefone;

INTERRUPÇÃO (telefone COM campanha): o funcionário apenas para de fazer o trabalho quando o telefone toca, pois há alguém querendo lhe falar ao telefone;



DMA - ACESSO DIRETO À MEMÓRIA

(telefone COM campanha e COM secretária eletrônica): o telefone toca, a secretária eletrônica armazena o recado e o funcionário só para de fazer o trabalho quando lhe convier para ouvir o recado.

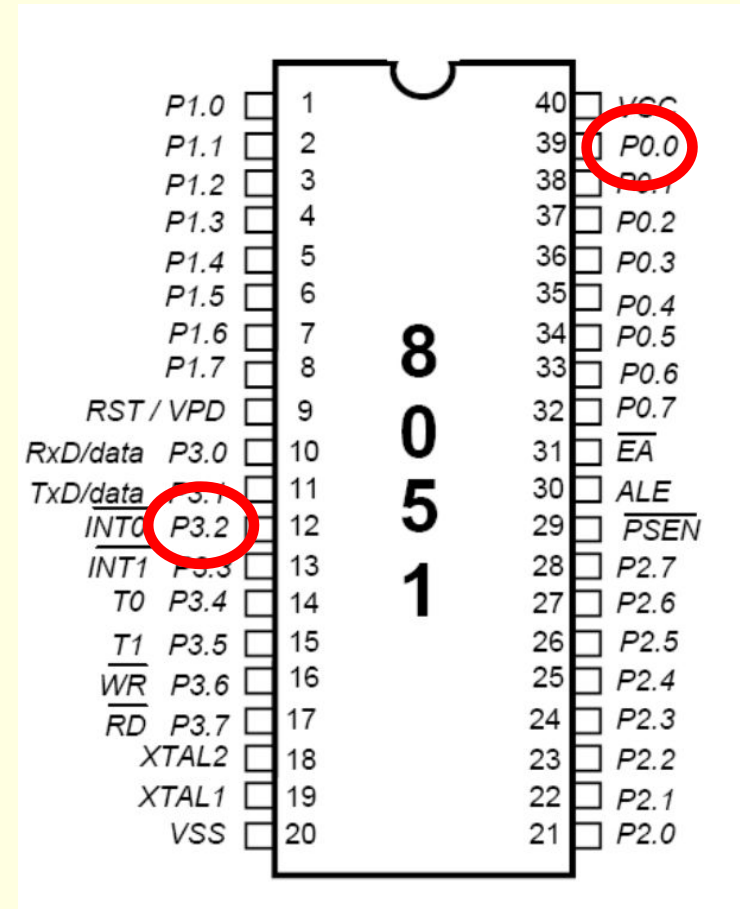
I/O por Varredura (*Pooling*)

- ◆ A CPU controla diretamente todas as etapas da comunicação com o dispositivo de I/O;
- ◆ O programa deve verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos e parar o processamento principal durante a comunicação;
- ◆ Deve-se criar uma sub-rotina para varredura e para atendimento de cada dispositivo de I/O;
- ◆ Processo muito pouco eficiente:
 - ◆ Gasta-se muito tempo verificando os dispositivos de I/O;
 - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O pode não ser imediato;

I/O por Varredura (*Pooling*)

Exemplo de programa para o 8051:

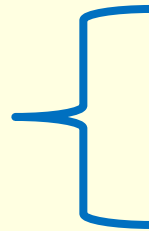
- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar o estado de um botão conectado na porta P3.2 (**varredura**);
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



I/O por Varredura (*Pooling*)

Exemplo de programa para o 8051:

Sub-rotina de
varredura e de
atendimento



VERIFICA:

VOLTA:

PROG:

ORG 0000h

SJMP PROG

JNB P3.2, VOLTA

SETB P0.0

RET

MOV 10h, 30h

MOV 11h, 31h

ACALL VERIFICA

Verificação →

MOV 12h, 32h

MOV 13h, 33h

ACALL VERIFICA

Verificação →

MOV 14h, 34h

MOV 15h, 35h

...

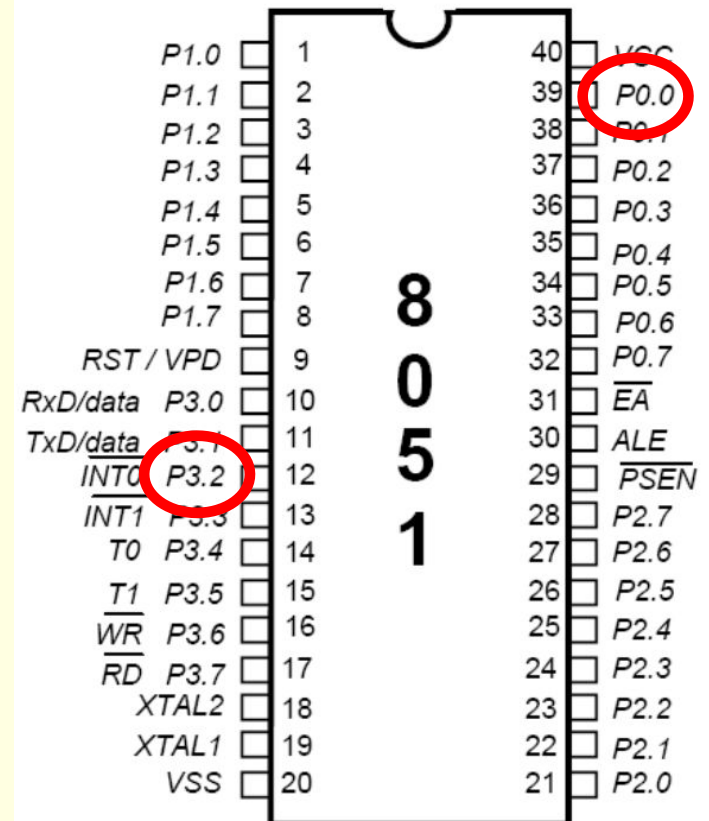
I/O por Interrupção

- ◆ A CPU aguarda a interface de I/O requisitar uma comunicação;
- ◆ O programa não precisa verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos;
- ◆ Não precisa criar uma sub-rotina de varredura para os dispositivos de I/O, já que a verificação é realizada automaticamente pelo *hardware*;
- ◆ Apenas deve-se criar uma sub-rotina para atendimento à interrupção de cada um dos dispositivos de I/O;
- ◆ Essa sub-rotina deve ser escrita em um endereço pré-definido na memória de programa.

I/O por Interrupção

Exemplo de programa para o 8051:

- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar, por **interrupção**, o estado de um botão conectado na porta P3.2
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



I/O por Interrupção

Exemplo de programa para o 8051:

```
                                ORG 0000h
                                SJMP PROG
                                ORG 0003h
                                SETB P0.0
                                RETI
                                PROG: MOV 10h, 30h
                                    MOV 11h, 31h
                                    MOV 12h, 32h
                                    MOV 13h, 33h
                                    MOV 14h, 34h
                                    MOV 15h, 35h
                                    ...
```

Sub-rotina de atendimento à interrupção

Não há a necessidade de verificação de I/O por *software*

Varredura x Interrupção

```
                ORG 0000h
                SJMP PROG
VERIFICA:      JNB P3.2,VOLTA
                SETB P0.0
VOLTA:         RET
PROG:          MOV 10h,30h
                MOV 11h,31h
                ACALL VERIFICA
                MOV 12h,32h
                MOV 13h,33h
                ACALL VERIFICA
                MOV 14h,34h
                MOV 15h,35h
                ...
```

```
                ORG 0000h
                SJMP PROG
                ORG 0003h
                SETB P0.0
                RETI
PROG:          MOV 10h,30h
                MOV 11h,31h
                MOV 12h,32h
                MOV 13h,33h
                MOV 14h,34h
                MOV 15h,35h
                ...
```

I/O por Interrupção

- ◆ Processo mais eficiente do que a varredura:
 - ◆ Enquanto a interrupção não ocorre, o μP pode realizar outras tarefas;
 - ◆ O μP só interrompe a tarefa atual quando ocorre a requisição de interrupção;
 - ◆ Não gasta-se tempo verificando os dispositivos de I/O;
 - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O é imediato;
- ◆ Pode ser externa ou interna:
 - ◆ Interna: divisão por zero, *overflow* de timer, etc.
 - ◆ Externa: interfaces de I/O, disparo de timer, etc.

I/O por Interrupção

Passo-a-passo de uma Interrupção:

1. Quando o evento ocorre, o μP altera um FLAG correspondente para sinalizar que existe uma requisição de interrupção;
2. Se o μP aceitar o pedido de interrupção (que pode ser configurado via *software*), o μP termina de executar a instrução atual e grava o endereço de retorno ($\text{PC}+1$)* em uma memória sequencial chamada PILHA (*stack*);
3. Em seguida, o μP desvia o programa (valor do registrador PC) para o endereço pré-definido na memória de programa para executar a rotina de atendimento à interrupção;

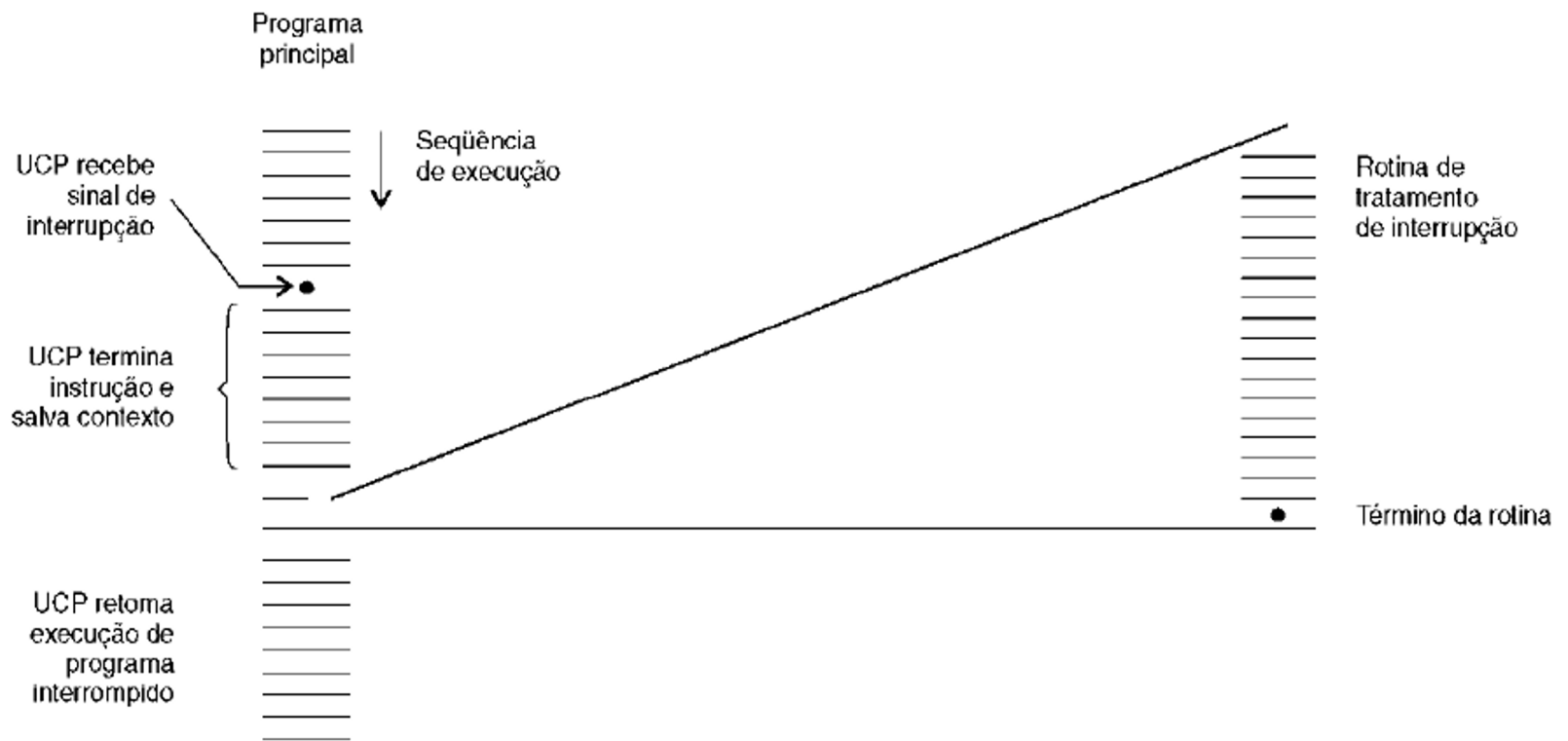
* PC = Registrador *Program Counter*

I/O por Interrupção

Passo-a-passo de uma Interrupção:

4. Após o término da execução da rotina de interrupção (instrução de retorno: RET, RETI, etc.), o μP volta ao programa principal no ponto onde parou, ou seja, o registrador **PC** recebe de volta o endereço que havia sido armazenado na PILHA;
5. Nem sempre é possível prever o local exato no programa onde ocorrerá o desvio para a sub-rotina de interrupção (evento assíncrono);
6. A varredura é um evento síncrono, pois o local exato do desvio para verificação está definido no programa.

I/O por Interrupção



I/O por DMA

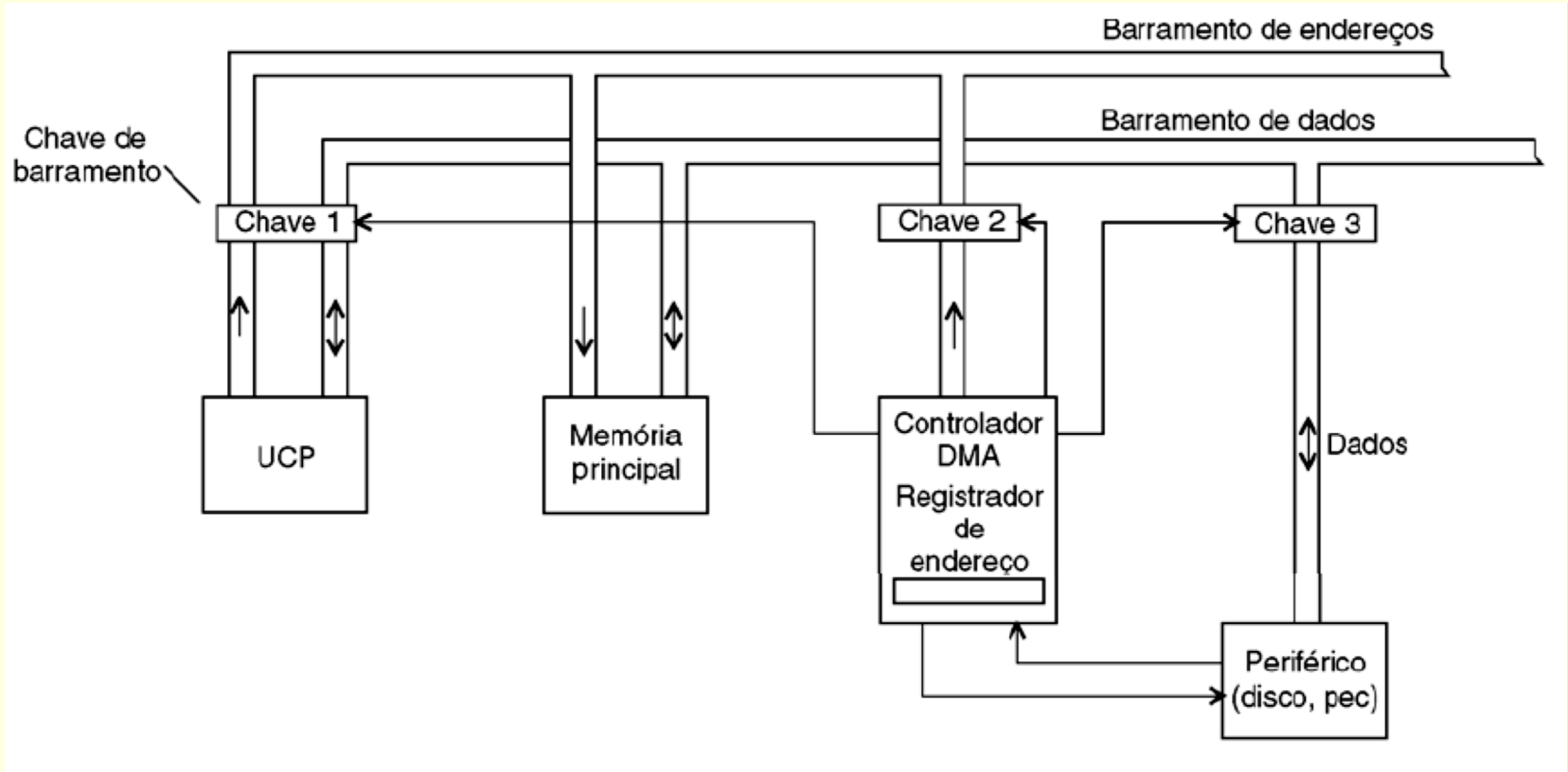
DMA (*Direct Memory Access*)

- ◆ Permite a movimentação de dados entre os dispositivos de I/O e a memória do computador sem envolver o microprocessador na transferência;
- ◆ Processo mais eficiente do que todos os outros, pois não utiliza o μP e não sobrecarrega o barramento.

DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA

- ◆ Dispositivo de *hardware* dedicado à operação de transferência de dados entre um dispositivo de I/O e a memória principal;
- ◆ Coloca a saída do microprocessador em estado de alta impedância (tri-state) para permitir a um dispositivo externo o Acesso Direto à Memória – *Bus Request*;
- ◆ Acesso direto à memória (DMA) permite uma forma mais rápida de mover dados entre as portas de I/O e a memória.

DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA



PILHA (*STACK*)

Pilha (*Stack*)

- Memória de escrita e leitura (RWM);
- Sequencial;
- Tipo LIFO \Rightarrow *Last in First Out*;
- Utilizada principalmente para armazenamento de endereço de retorno de uma sub-rotina de varredura ou de interrupção;
- A pilha também pode ser usada para armazenamento de dados temporários, utilizando as instruções `PUSH` e `POP`;
- Cada posição da pilha possui m bits \Rightarrow tamanho necessário para armazenar endereços da memória de programa (registrador *Program Counter* – PC).

Pilha (*Stack*)

- ✓ Uso mais importante ➔ armazenar endereços de retorno de sub-rotinas de varredura ou interrupção:
- ✓ Instrução de varredura: **ACALL, LCALL** ou uma **Interrupção** ➔ O programa principal é desviado para o endereço de início da sub-rotina;
- ✓ Instrução de retorno: **RET, RETI** ➔ última

Guarda automaticamente o endereço de retorno na pilha (PC+1) antes de desviar para a sub-rotina

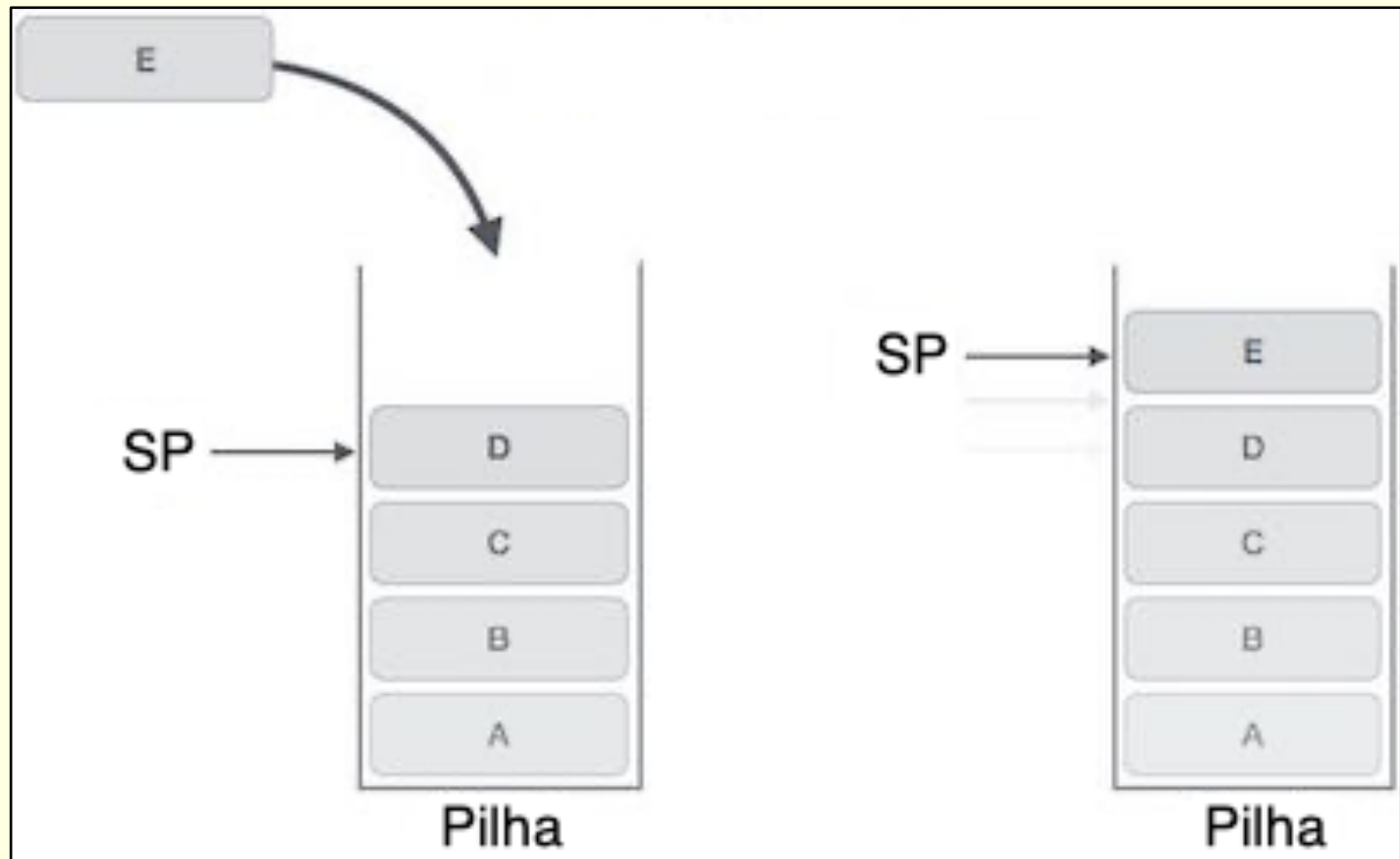
Resgata da pilha o endereço de retorno e salva no registrador PC (*program counter*)

Stack Pointer (SP)

- Registrador *Stack Pointer* (Ponteiro de Pilha):
 - O **SP** aponta para o último endereço da pilha (topo da pilha) e é incrementado cada vez que um endereço ou dado é armazenado na pilha;
 - O **SP** é decrementado cada vez que um endereço ou dado é lido na pilha;
 - O **SP** garante que os dados sejam escritos ou lidos sequencialmente na pilha;
 - O **SP** tem largura de n bits \Rightarrow o qual define o tamanho máximo da pilha (número máximo de endereços ou dados que ela consegue armazenar).

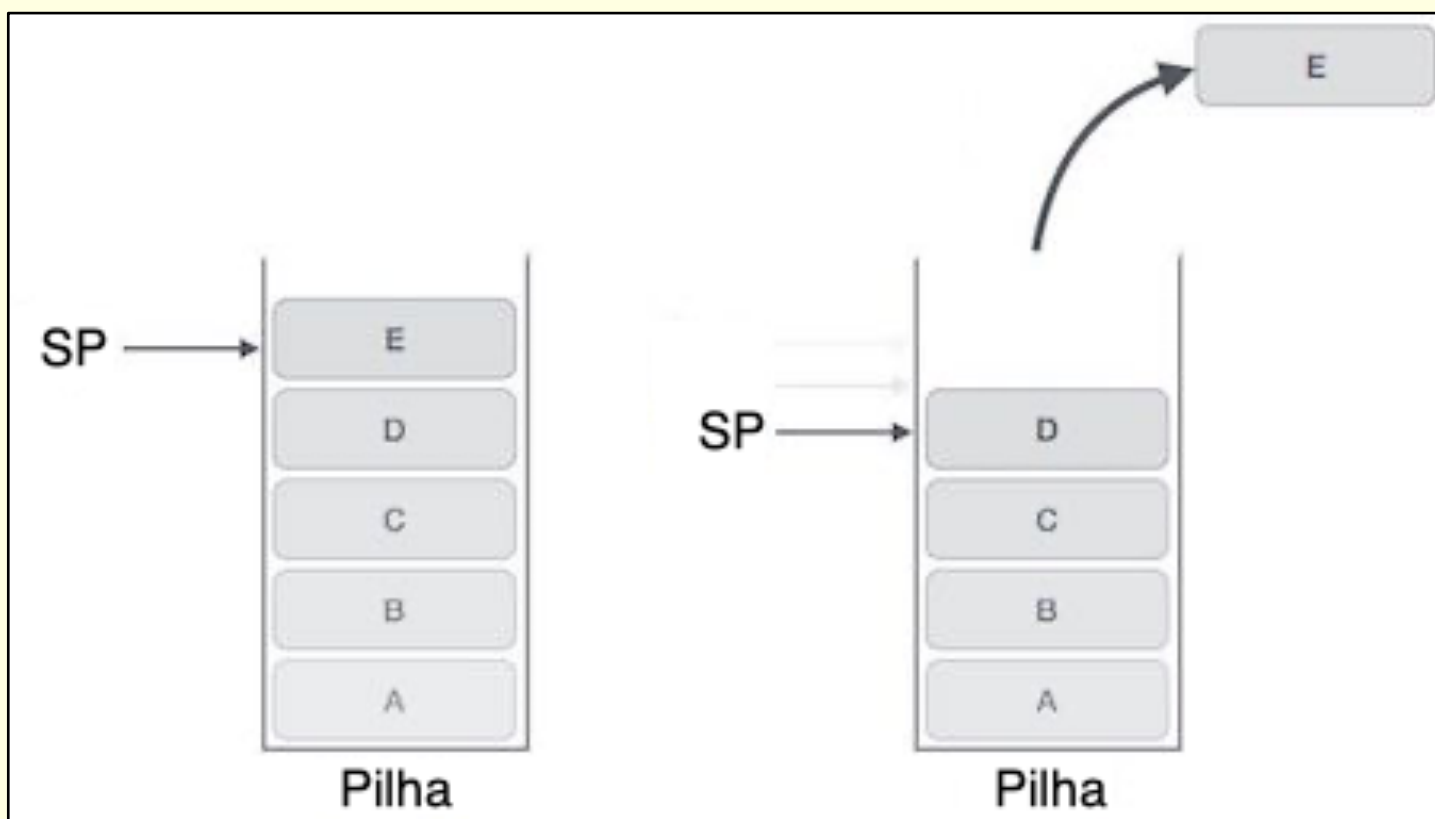
Pilha (*Stack*)

Após uma chamada de sub-rotina de varredura (instrução ACALL, LCALL) ou uma interrupção ou uma instrução PUSH:

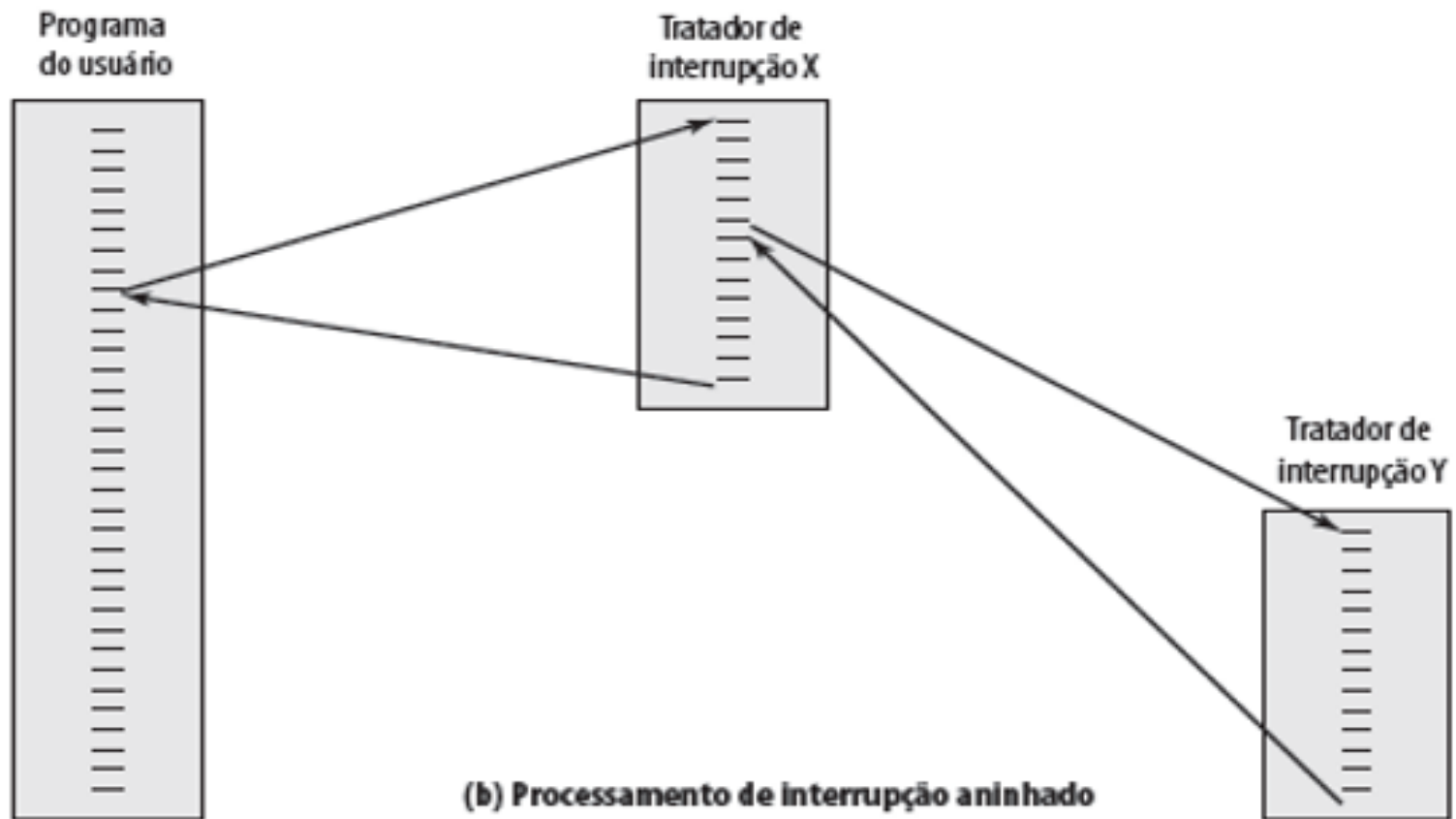


Pilha (*Stack*)

Término de execução de uma sub-rotina de varredura ou interrupção (instrução de retorno: `RET`, `RETI`) ou após uma instrução `POP`:



Pilha (*Stack*)



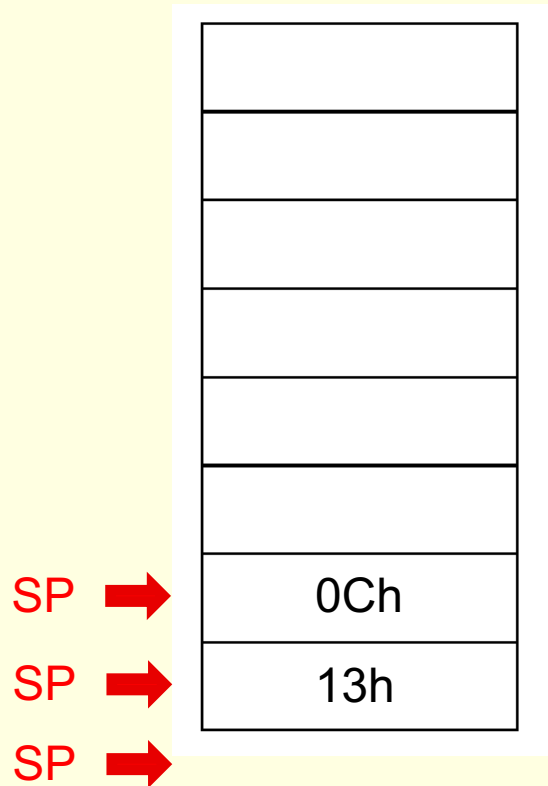
Exemplo de Funcionamento da Pilha

Memória ROM

	End.	INSTRUÇÃO
PC →	<i>End. de Reset</i>	00h Salta para o Programa Principal
	01h	
	02h	
PC →	<i>End. da Sub-rotina de interrupção</i>	03h Início da Sub-rotina de interrupção
PC →	04h	
PC →	05h	
PC →	06h	
PC →	07h	Fim da Sub-rotina de interrupção
PC →	<i>End. da Sub-rotina de varredura</i>	08h Início da Sub-rotina de varredura
PC →	09h	
PC →	0Ah	
PC →	0Bh	
PC →	0Ch	
PC →	0Dh	
PC →	0Eh	
PC →	0Fh	Fim da Sub-rotina de varredura
PC →	<i>End. do Programa Principal</i>	10h Início do Programa Principal
PC →	11h	
PC →	12h	ACALL Varredura
PC →	13h	
PC →	14h	
PC →	15h	Fim do Programa Principal

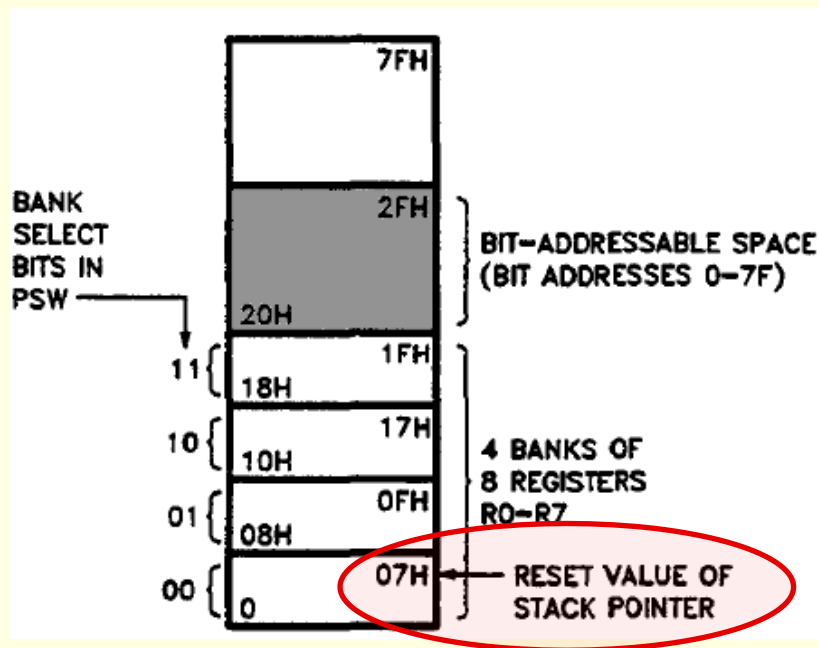
INTERRUPÇÃO

Pilha



Pilha (*Stack*)

- Alguns computadores usam uma área da memória de dados (RAM) para servir como pilha;
- Nesse caso, a pilha pode ser alocada para qualquer área na RAM interna, carregando-se o endereço adequado no registrador **SP**;
- Para o μC 8051:



FIM